

Conjugando Versos

Maura Soares

2019

Copyright 2019 Maura Soares
Título: Conjugando Versos

Autoria: Maura Soares

Categoria: Poesias e Pensamentos

Páginas: 143

Capa: Moça com cântaro - Pinterest

Projeto Gráfico: Eloah Westphalen Naschenweng

Publicação:
https://clubedeautores.com.br/books

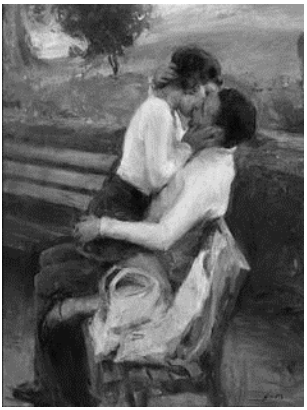
1ª Edição: 2019

Blog: www.lachascona.blogspot.com

Contato: maurapoeta@gmail.com

Morre lentamente quem não viaja, quem não lê, quem não ouve música, quem não encontra graça em si mesmo... Morre lentamente quem se torna escravo do hábito, repetindo todos os dias os mesmos trajetos, quem não muda de marca, não arrisca vestir uma nova cor, quem não conversa com quem não conhece... Morre lentamente quem não vira a mesa quando está infeliz com seu trabalho ou amor, quem não arrisca o certo pelo incerto para ir atrás de um sonho, quem não permite, pelo menos uma vez na vida, fugir dos conselhos sensatos..."

Pablo Neruda (poeta chileno, 1904-1973)



O Amor, sentimento que fica,
nem que seja com palavras,
está estampado naquelas frases
que não foram ditas,
porém, para sempre,
guardadas em seus corações.
(Maura, 11.7.2016)

A AUTORA



PERFIL

Desde os anos 70, quando as palavras foram sendo compostas em forma de pensamentos, poemas e reflexões, juntamente com poesias de autores conhecidos ou não que me tocavam o coração, fui acumulando em um caderno até o mesmo se esgotar.

Guardo até os dias atuais aqueles poemas ingênuos que fazia em honra de um olhar ou um sorriso que me dirigiam e eu, na minha timidez, como não podia expressar em palavras, as fazia em forma de escrita.

Até hoje a escrita tem sido a minha melhor forma de expressão. Alguém me disse "escreve, vai colocando no papel teus sentimentos".

E assim fiz e faço.

Quando a ideia surge, escrevo. Em algumas vezes, as ideias são aproveitadas; em outras, não.

Ultimamente estão surgindo textos completos nas "horas tardias", como costumo dizer, pois são os momentos na madrugada, os mais inspiradores, "saindo" do meu pensamento

contos, crônicas, poemas e até novelas. Sim, novelas completas com personagens que interagem, amam, odeiam e no final a consagração para o amor ou o afastamento. Tudo surge.

Agradeço a Providência Divina que me ilumina a escrever meus versos que, unidos agora em obra específica, desfilo o Amor, este sentimento sublime que embala os corações.

Nesta obra só coloquei poesias, mas entre uma e outra, pensamentos, mensagens e ou poemas de autores que me tocam o coração.
2.9.2019

APRESENTAÇÃO



Há momentos em que a poesia se faz canção e é cantada nas rodas de amigos em bares e à noite, na solidão das alcovas.

A canção está estampada em muitos dos poemas desta obra, e os sentimentos brotados em cada uma das poesias, foram momentos narrados na primeira pessoa, ou não.

As notas das canções chegam ao leitor com a vontade que ele leia e compreenda que em

cada página há um coração pulsando; há momentos de devaneio; momentos de dor; de solidão, mas, ao fim e ao cabo, todos os poemas convergem para o Amor, como notas silenciosas aguardando quem venha tocar a melodia.

Maura - 2.10.2019

Homenagem a Maura de Senna Pereira*



Balada para o Vento Sul

O vento sul chegou
desfolhando papoulas
vergando caules
sacudindo polens
agitando palmeiras.

Passou pelo mar

erguendo as ondas em cóleras plebeias.
Chegou uivando
dobraram-se as frondes
as aves tremeram.
Tremeram
as pencas leves das glicínias
e os gerânios duros dos balcões.

No meio do jardim convulsionado
toda entregue ao seu desvario
fico de pé como uma árvore flexível
– as ânsias e os cabelos em desordem
as mangas largas voando –
a parecer uma alegoria de vendaval.

O vento sul chegou
abanando possesso
a minha velha cidade menina
roçando casas

virando esquinas
levando folhas, areias, conchas.

Sou tua namorada, vento!
Leva-me também
leva-me contigo
para longe de mim.

[In: "Poesia reunida e Outros Textos",
organização Prof. Dr. Lauro Junkes,
Coleção ACL, 2004, Florianópolis, SC]

Nota: Maura de Senna Pereira é patrona da Cadeira 7, da Academia Desterrense de Literatura, cadeira ocupada por mim. Merece esta homenagem, pois embora tenha ido residir no Rio de Janeiro, jamais se esqueceu da terra em que nasceu, Florianópolis.